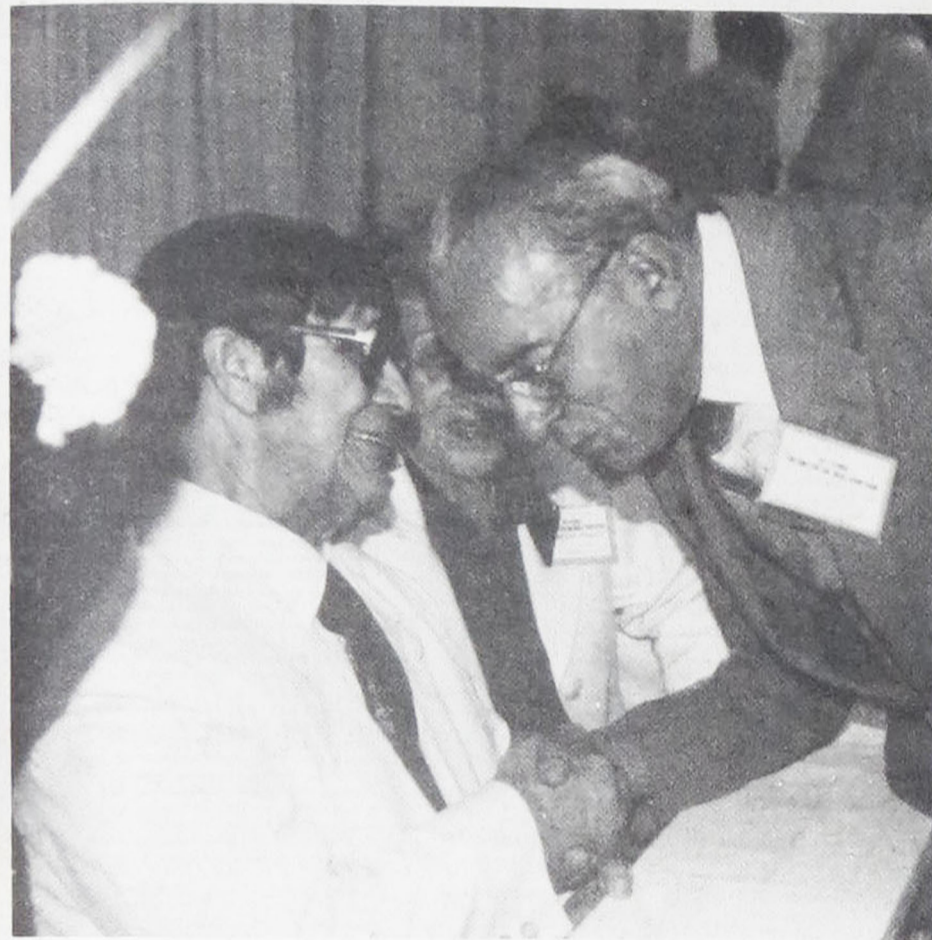


LIVROS PSICOGRAFIADOS POR CHICO XAVIER

*Superam as edições de Jorge Amado -
Editados em 50 idiomas em todo o mundo*



Ninguém que conheça o mercado livreiro, recusa a Chico Xavier o lugar privilegiado de responsável pelo maior número de exemplares vendidos em todo o mundo.

É claro que os livros recebidos por Chico Xavier (cerca de 300), são **best-seller** no Brasil e no exterior.

O registro dessa importante liderança na venda de livros, é feita, agora, pelo adido cultural do Brasil na Itália, diplomata Francisco Rondó.

Ele declara que Chico Xavier é imbatível **best-seller** pelo mundo afora, em traduções para mais de 50 idiomas, atingindo tiragens numericamente superiores às de Jorge Amado, até então considera do o autor brasileiro colocado em primeiro lugar nessas estatísticas.

A informação está sendo transmitida por Joyce Pascowitch, na **Folha Ilustrada** de 14 de novembro passado.

O SUDÁRIO



NOSSO EDITORIAL

É confortador constatar a dedicação com que companheiros de associações espíritas de todo o país, na época das festas natalinas, dedicam-se a preparar o estoque de roupas, alimentos, brinquedos, remédios, para distribuir aos mais necessitados.

Não seria essa tarefa nossa se os governos cumprissem suas obrigações e o Estado não fosse o instrumento de alguns, em proveito de poucos, mas o suporte da Justiça e da fraternidade.

De qualquer forma, suprindo as deficiências e omissões do Estado, cumpridos nossos dever de humanidade e, felizmente, também se alinham nesse exército de servidores da comunidade, também católicos, protestantes, e até ateus, estes, aliás, com mais méritos que nós.

Bendito o trabalho que reabilita e o esforço que dignifica, servindo às populações necessitadas e aos enfermos da alma, em número talvez maior.

Para os espíritas, a decisão sobre a não autenticidade do "Santo Sudário" em nada altera a posição da doutrina. Do ponto de vista histórico, a questão pode provocar controvérsias, porém, sob o ponto de vista doutrinário ou religioso nada se altera.

Estamos preocupados com a doutrina, com seu conteúdo, não com suas exteriorizações, por mais respeitáveis que sejam.

PAINEL

(Pg. 5)

As
civilizações
e o
espiritismo

PITÁGORAS E A REENCARNAÇÃO

A lei da reencarnação já era conhecida dos mais antigos iniciados, bem como dos primeiros filósofos gregos. Sócrates (470-399 a.C.), segundo os **Diálogos** de Platão (**Fédon**, **Banquete** e **República**), ensinava a aos seus discípulos. Foi Pitágoras (cerca de 580 a.C.) quem trouxe do Egito para a Grécia os conhecimentos acerca da reencarnação. Entretanto, o ensino a respeito do renascimento possuía dois aspectos distintos:

Um era o **esotérico** e transmitido apenas aos iniciados e aos discípulos mais graduados. Este correspondia ao

que atualmente se conhece devido à Doutrina Espírita e às recentes pesquisas científicas. O ensino esotérico **não** admite a possibilidade de reencarnações regressivas de uma espécie superior para outra inferior; por exemplo: do homem para os animais.

O segundo aspecto, chamado **metempsicose**, era um ensino **exotérico**. A **metempsicose** era ensinada aos neófitos e ao vulgo inscio. Esta doutrina admitia a reencarnação regressiva.

Leia à p. 4 o que Lawrence BLACKSMITH escreveu para os leitores de **Folha Espírita**.



E.K.R. - A PESQUISADORA DA MORTE



Foto Klaus S. Ederlin

„Sterben ist so, wie wenn aus einer Raupe ein Schmetterling wird“

Das sagt Elisabeth Kübler-Ross, wenn sie kranken Kindern den Tod erklärt. Brigitte-Redakteurin Angelika Gardiner-Sirtl begleitete die berühmte amerikanische Sterbeforscherin auf einem ihrer seltenen Deutschlandbesuche.

Über Leben und Tod sprechen. Wie kann ich das mit einer kranken Freundin, die mir einreden will, sie werde demnächst wieder gesund? Wie viel weiß sie, wie soll ich mich verhalten? „Das ist ganz einfach“, lacht die zierliche grauhaarige Frau neben mir im Auto. „Setzen Sie sich zu ihr aufs Bett, und sagen Sie so etwas wie: Das muß schon schwer sein, so im Krankenhaus zu liegen. Wenn Ihre Freundin dann merkt, daß Sie keine Angst haben, wird sie von selbst anfangen darüber zu reden, was ihr noch wichtig ist und welche Hilfe sie braucht. Man muß Sterbenden nichts vormachen und nicht viel erzählen - sie wissen besser als wir, worauf es ankommt.“ Die weltberühmte Sterbeforscherin Elisabeth Kübler-Ross ist es gewohnt, um solchen Rat gefragt zu werden. Nie verliert sie die Geduld, nie scheint sie müde zu werden. Vorigestern ist sie aus Australien gekommen, morgen fliegt sie weiter über Schweden nach Finnland. Dazwischen hat sie einen ihrer seltenen Deutschlandbesuche eingeschoben: drei Tage voller Vorträge, Pressekonferenzen, Diskussionen, Gespräche mit Krankenschwestern und Ärzten. Jene sind ihre Erfahrungen weitergibt. „Es ist

BRIGITTE S. 117

Entrevista feita por uma jornalista alemã, com a Dra. Elisabeth Kübler Ross, a "pesquisadora da morte", nascida na Suíça e atualmente, cidadã norte americana. Entrevista realizada na Alemanha, para a revista "BRIGITTE". (Traduzido do alemão por FRÉDY ADLOFF)

Morrer é assim como, quando uma lagarta (taturana) se metamorfoseia em borboleta!

... Isso diz E.K.R., quando explica às crianças doentes, o que é a morte. A jornalista e entrevistadora Angelica Gardiner - Sirtel, acompanhou a famosa "pesquisadora da morte" norte americana, em uma de suas raras visitas à Alemanha.

"Falar sobre vida e morte" - Como posso eu conversar com uma amiga, sofrendo de câncer, desenganada pelos médicos e que tenta insinuar ou que tenta me convencer que, em breve ela estará novamente restabelecida? Quanto ela sabe sobre sua doença? Como devo proceder?

"Isso é fácil", sorri respondendo, a elegante e grisalha senhora, ao meu lado, no meu carro. - **"Sente-se junto a ela na cama, e diga algo assim como: ... é, deve ser difícil, ficar aí deitada, no hospital. Quando sua amiga nota que, você não tem medo da morte, ela mesma começará a falar sobre o assunto, do que é importante para ela e qual a ajuda que ela requer. Não se deve contar lorotas (enganar), às pessoas que devem morrer em breve - elas sabem melhor do que nós, o que é importante p/elas"**.

A renomada "pesquisadora da morte", dra. Elisabeth Kübler Ross, está acostumada a que lhe peçam pareceres a esse respeito e nunca perde a paciência, parece nunca ficar cansada de aconselhar. Anteontem ela retornou da Austrália para a Alemanha. Amanhã viajará via Suécia para a Finlândia. Nesse intervalo ela intercalou uma de suas raras visitas à Alemanha: foram, três dias, com inúmeras palestras, preleções (entrevistas à imprensa), - diálogos - conferências com enfermeiras e médicos, aos quais ela transmite sua experiência. - **"E uma vida curiosa, a que eu levo"**, diz ela em seu delicioso dialeto suíço (a entrevista foi em língua alemã). Nos últimos três (3) anos E.K.R. nunca passou mais de cinco (5) pernoites na mesma cidade; inclusive em sua própria casa, ao sul da Califórnia, nos Estados Unidos. Ela viaja pelo mundo inteiro e tem amigos em toda parte. - **"Só quando fico algum tempo num hospital, aí então, prefiro vestir roupa branca e lá permanecer. Tenho saudades de casas de saúde - não mais, por um certo país"**.

UMA CANÇÃO LHE DA FORÇAS NOVAMENTE, PARA O DIA SEGUINTE.

Onde chega, ela é reverenciada, como raramente alguém o é. Médica e psiquiatra, hoje (em 1983) com 56 anos de idade. Nos EE.UU. onde vive há 25 anos, ela é tão conhecida que, a toda hora e em qualquer lugar, é interrompida. Certa ocasião - ela conta - no aeroporto de Nova York, ela foi à toilette. Mal fechou a porta atrás de si e já uma pessoa desconhecida, do lado de fora, enfiou um livro por baixo da parede divisória e pediu-lhe um autógrafa.

Na cidade de Duisburg, na Alemanha, uma de suas conferências (palestras públicas), teve que começar com meia hora de atraso (isso na Alemanha, vejam lá), porque sempre mais alguém tentava entrar no lugar, no superlotado e enorme auditório da "RHEIN-RUHR-HALLE". Principalmente enfermeiras e médicos, vieram de outras cidades, para dela ouvir, entre outras coisas, o seguinte: **"... como pode se falar de morte, sem melindrar (assustar) as pessoas"**. "E.K.R." é tão miudinha que, quase não é visível atrás da tribuna. Por isso ela fica de pé no meio do palco. Mesmo assim, não necessita de manuscrito; pois na ocasião acima, em Duisburg, para mais de seis mil (6.000) pessoas, ela discorreu sobre o assunto. **"Entes humanos que estão morrendo"**, ou digamos, **"como falecer com serenidade"**: - **é muito importante, sentir-se protegida e amada, principalmente na fase final da vida. Como é gratificante, poder ajudar as pessoas, que estão para desencarnar e ajuda-las a conformar-se. Perder o temor de morrer, quando se viveu de verdade, sem medos e sem sentimento de culpa e em harmonia consigo mesmo.** Nos últimos dez (10) anos, E.K.R. recebeu por vinte e oito (28) vezes o título de "doutor honoris causa". Seus livros foram traduzidos em muitas línguas; porém, ela faz pouco caso de sua própria fama. Ela é uma pessoa simples e espontânea; geralmente usa jeans e um pull-over sem enfeites. Sua voz é áspera, pelos

muitos cigarros que fuma. Seu linguajar é caloroso, porém, benevolente e espontâneo. Após proferida a conferência, ainda por longo tempo, ficou palestrando num restaurante, com os colaboradores da casa de saúde "Bethesda", em Duisburg, que a tinham contratado para proferir a conferência. Coletivamente planejavam, para instalar também na Alemanha, um "SHANTI NILAYA", como é denominado o seu centro de saúde na Califórnia. Quando ela retirava-se para seu hotel, já passava bastante da meia-noite, um grupo de pessoas, numa mesa vizinha, ficaram de pé e entoaram uma canção popular alemã, em sua homenagem.

Ainda no dia seguinte, quando a levava em meu carro até outra cidade, onde deveria proferir outra palestra, sobre o mesmo assunto, ela ainda estava docemente enlevada. - **"Essa demonstração espontânea de amizade e satisfação, ontem a noite, é disso que necessito para recarregar minhas "baterias emotivas"**. Mais tarde, ao falar de sua infância, é que começo a compreender, os porquês, de sua maneira de ser, pois, "amor incondicional" é o tema central de sua vida; amor ao próximo, bem entendido.

Ela criou-se como uma das trigêmeas da família "Kübler". Duas das três meninas eram tão parecidas que, mesmo os pais, tinham dificuldade em diferenciá-las. Seguidamente, a mãe tinha uma das meninas ao colo e o pai uma outra. Só ela, Elisabeth, segundo seu próprio parecer, era deixada para trás. - **Só muito mais tarde eu compreendi que, provavelmente meus pais, não notavam que, era sempre a mesma filha que, desiludida ficava sem o aconchego. Porém em mim, fortalecia-se a certeza de que eu NÃO era amada, "ou que fosse digna de amor"**. Todo seu pesar, ela o desafogava junto ao seu pequeno coelhinho. O que ela nunca pode perdoar a seu severo pai, é que ele a obrigava a levar, um atrás do outro (os seus coelhos), para serem sacrificados, a fim de servirem de alimento para a família; isso até hoje ela nunca esqueceu.

Também outros princípios pedagógicos de seu pai, ela considerava cruéis. Ele (o pai), exigiu das 3 filhas, após maravilhosas excursões a pé, no TESINO, na Suíça; para elas retornarem à casa a pé (as três, em conjunto), sem a presença de um adulto e sem comida, só com 2 Francos suíços no bolso. Eram longas e exaustivas as trilhas de volta até Zurique.

Aos 16 (desesseis) anos, Elisabeth não mais suportou o severo regime paterno. Abandonou a casa dos pais e inscreveu-se num curso de "praticante de laboratório". So mais tarde, ela conseguiu estudar medicina. O pai não permitira, que ela frequentasse o segundo grau (ciclo colegial). Posteriormente

ela casou com seu colega de estudos, o americano dr. Emanuel Ross, um neuro-patologista. Por motivos de sua nacionalidade, ele não conseguiu permissão na Suíça, para clinicar; por isso o casal, transferiu-se para os EE.UU. E.K.R. continua contando: - **"Meu título de doutor, lá nos Estados Unidos também não foi reconhecido, pelo mesmo motivo, pois lá eu era uma estrangeira, naquela época. Na qualidade de cidadã suíça, nos EE.UU., eu só poderia trabalhar lá, onde ninguém mais queria fazê-lo: nos casos sem esperança, na psiquiatria"**.

E.K.R. submeteu-se a novos exames e conseguiu seu doutorado em Psiquiatria. Aí então, ela presenciou, como pacientes solitários vem a falecer, abandonados nas grandes clínicas. De 1963 por 2 anos, ela pesquisou e colectou dados, ao observar os doentes. Então, em 1965 em Denver, ela ao defender tese, proferiu sua 1ª conferência, discorrendo sobre a vida e o falecer. O que E.K.R. ensina e propõe, não é somente teoria. A **"senhora do falecer e da morte"**, como ela é denominada nos Estados Unidos, conversou com milhares de pacientes e facilitou-lhes a despedida dessa vida. Muitas vezes, uns poucos esforços, eram suficientes, como por exemplo: a intermediação entre parentes, talvez para que fossem esquecidas e superadas antigas desavenças. Cuidados satisfatórios e pequenas atenções, não por diretriz médica, mas sim a pedido da própria paciente, que está para voltar para a pátria maior e também não pela suposição da enfermeira ou atendente. - **"Se você entrar numa enfermaria e comentar sobre o lindo dia ou belas flores, você estará transmitindo sua própria insegurança e também você (o visitante), indiretamente, dá a entender que, você não deseja conversar sobre aquilo que de fato é importante para o acamado"**. O hospitalizado irá entendê-lo, e não o importunará / os seus receios e suas preocupações, de que está ao par, de seu óbito próximo. Mas, justo por isso, torna-se extremamente dificultoso p/ o paciente, o desenlace, quando é impedido ou que se veja embarçado de regularizar e de esclarecer, assuntos pendentes".

NA ALEMANHA, FAZ-SE MUITO POUCO, POR PESSOAS QUE ESTÃO PARA MORRER.

Por exemplo: - quem sofre dores tormentosas, é pouco provável que possa, refletir em jazz, sobre sua vida. E nesse ponto que, E.K.Ross critica com veemência, a medicina institucionalizada na Alemanha. **O combate às dores intensas - comenta ela - estão em fase sub-desenvolvida na República Federal Alemã**. Seus colaboradores na América, já há muito tempo prescrevem medicamentos, mesmo aos cancerosos que permanecem com a total lucidez e permitem que eles fiquem completa-

mente livres de dores. Não são injeções. O remédio é ingerido por via oral. Desse modo, seus familiares, tem condições de levá-los para casa, e tratá-los com carinho, em um ambiente amigável, no conforto de seu próprio lar. Além disso, ainda resta muito que fazer aqui na Alemanha. A "preparadora p/ a morte", recomenda a instalação nos hospitais, de agradáveis enfermarias, onde os familiares ou amigos - nessas salas íntimas - possam dar vazão às lágrimas sem chocar os não participantes. Sentiu falta de um local ou de uma sistemática, onde os pais que perderam os filhos, seja recepcionados e preparados para enfrentar o porvir. Para pacientes, para os quais não faz sentido, continuar o tratamento, faltam clínicas de desenlace. Nos "USA" há dessas clínicas em toda parte. Sanatórios-lares, em que o serviço médico e as atendentes se empenham em proporcionar, um final feliz e agradável aos que se vão. Lá cursos a respeito de morte e de falecer, são parte integrante de todos currículos versando sobre medicina - sociologia e profissões afins. Cá na Alemanha, há apenas algumas tímidas iniciativas nesse sentido.

Elisabeth Kübler Ross é uma pessoa admirável, que impressiona por transmitir sincera bondade. Parece contradição, porém, ela gosta de rir. A preocupação com o falecer - ela constatou - só aflige aqueles que, carregam consigo, questões e problemas não solucionados e aos que evitam resolver problemas. - **"Quem alguma vez assistiu, como um doente desencarnou em perfeita paz, nunca esquecerá o acontecido"**. A partir de então, aprenderá a distinguir, entre um idoso desesperado, que quer morrer, porque a vida já não faz sentido; e um outro, já avançado em idade física, que encontrou a serenidade e aceita seu destino, pois que sua vida está em ordem e porque valeu a pena ter vivido. Sem temor, E.K.Ross fala a respeito da "vida após a morte", que para ela é apenas uma passagem, para outra maneira de ser. Para transmitir sua opinião - digamos para confortá-las - às crianças que estão para partir dessa p/a melhor, ela faz uso da seguinte metáfora: **"morrer é assim como, quando uma lagarta se transforma numa borboleta."**

Pensativas, nós duas seguíamos a pé, por uma calma vereda entre as colinas, próximo a cidade de Willingen, onde ela tinha proferido uma palestra, numa tertúlia de psicólogos e terapeutas. Seguidamente E.K.R. parou junto ao caminho, a procura de trevos de 4 folhas. Na Califórnia não há essa planta. Em compensação, lá ela encontra outras coisas, de que hoje sentiria falta, aqui, na Europa; por exemplo: muito sol, tanto que em sua própria horta, entre montanhas, próximo a cidade de "Escondido", na Califórnia, lhe proporciona verduras e frutas frescas, o ano inteiro.

A senhora Elisabeth K.R. é divorciada e seu ex-marido, casou novamente. Diz ela: - **"Vinte e dois (22) anos de vida a dois, foi um bom tempo, para um matrimônio.** Um pouco depressa, ela mudou de assunto, porém lembra com entusiasmo, de seus dois filhos, Keneth de 21 e Bárbara com 19 anos de idade, ambos estudam longe de casa.

Apesar de tudo, essa célebre "preparadora para a morte", não está sozinha em seu SHANTI NILAYA, na sua "casa da paz". Seus vinte colaboradores (funcionários), auxiliam-na a responder às milhares de cartas, que constantemente chegam do mundo inteiro. Eles cooperam, nas conferências e congressos, nos quais, só indiretamente a morte é citada. Nesse seu Lar-sanatório, tanto as pessoas sadias quanto as doentes, aprendem em cursos intensivos, de cinco (5) dias, a livrar-se de paralisantes e velhos conflitos e talvez pela 1ª vez, a sentirem-se responsáveis pela própria vida. Considerando que assim E.K.R. escreveu em um de seus livros, ou seja o ensino transcendental, que ela recebeu de seus alunos, aliás, pacientes:

...Viva de tal maneira que, ao final você possa olhar para trás e não tenha que dizer: "Deus meu, que vida inútil que eu tive".

Livros de Elisabeth Kübler Ross

"Entrevistas com pessoas ao falecerem". (231 páginas - 18,50 marcos alemães).

"AMADURECENDO PARA MORRER" (238 pg. - 22,80 marcos).

"O QUE NÓS AINDA PODEMOS FAZER?" (166 pg. - 18,50 marcos).

"VIVER, ATÉ NOS DESPEDIREMOS" (190 pg. - 36 marcos).

"COMPREENDER, O QUE AS PESSOAS DIZEM ANTES DE FALECER" (220 pg. - DM.25,00).

Uma biografia de E.K.Ross, escrita por Derek Gill. O título em alemão é o seguinte: "COMO ELA SE FEZ, QUEM ELA É". (380 pg. - DM.36,00).

Os livros acima foram editados pela Kreuz-Verlag, da cidade de Stuttgart (Stugarda) ao sul da Alemanha

O CENTRO ESPÍRITA

Ary Lex

Em 1980, após o desencarne de Herculano Pires, saiu "O Centro Espírita". É um livro que vale a pena ser lido, relido e meditado. Deve ser usado permanentemente por todos os dirigentes de Centros do Brasil. Nele, Herculano resume, em apenas 115 páginas, seus conceitos sobre a função e significação dos Centros e esclarece, com clareza meridiana, a verdadeira filosofia de trabalho dos Centros dentro das normas da codificação.

"O Centro Espírita significa, assim, uma fortaleza espiritual da grande batalha para o estabelecimento da verdade cristã na Terra".

"Sem estudo constante da Doutrina, não se faz Espiritismo, cria-se apenas uma rotina de trabalhos práticos que dão a ilusão de eficiência. Estudo e pesquisa, observação constante dos fatos, análise das mensagens recebidas, observação dos médiums, exigência da educação mediúnica, com advertências constantes para que os médiums aprendam a se controlarem - esse é o preço de trabalhos mediúnicos eficazes".

Muito oportunamente adverte os médiums: "O médium adulado, louvado a todo instante, cercado de admiradores como um cantor popular, artista de novela ou de TV ou jogador de futebol, acaba perdendo a sua naturalidade, recorrendo a expedientes ridículos para conservar o seu prestígio e geralmente chega em falência ao fim de uma missão".

Conhecemos, nós que militamos há anos no movimento espírita, que o ritualismo vem se infiltrando sorrateiramente na prática mediúnica. Por isso Herculano alerta: "Criaturas que se tornaram espíritas através de experiências paranormais inesperadas, não conseguem vencer as barreiras dos temores introjetados em seu inconsciente e começam a misturar suas velhas superstições aos conhecimentos novos que recebem".

"Os dirigentes de Centros Espíritas precisam tomar conhecimento desse assunto, para evitarem a mistura de práticas africanas em suas sedes. Não se pode misturar uma Doutrina Científica e Filosófica com práticas de magia primitiva das selvas. Não se trata de um repúdio ao mediunismo e sua mentalidade mágica, mas de uma questão de método e cultura".

No capítulo VIII, Herculano chama a atenção para as possíveis infiltrações políticas nos Centros. Quando os dirigentes não estão devidamente esclarecidos sobre este assunto, podem transformar o Centro num comitê eleitoral. A função política do Espiritismo existe, mas noutro sentido. Não lhe cabe nenhum lugar nas disputas de cargos políticos, mas lhe cabe a formação espiritual dos homens para que exerçam, como cidadãos, influência benéfica na solução dos problemas políticos, através do bom senso e da retidão da consciência, quando levado pela circunstância, chamado ou convocado para funções administrativas em áreas do Estado".

Coerente com suas idéias, Herculano, embora não sendo um político, aceitou, certa vez, ser o chefe do escritório, em São Paulo, do gabinete da Presidência da República. Pela simples amostra de alguns trechos do livro "O Centro Espírita", sentimos como Herculano valorizava o papel do Centro, célula-mater de todo o movimento. É preciso pois que todos aqueles que aceitem encargos como dirigentes, sintam o enorme papel que cabe aos Centros e procurem proceder de acordo com as normas da Codificação.

DOIS LIVROS DE EICO SUZUKI

RECORDAÇÕES DE PAPAI



EICO SUZUKI

Eico Suzuki, nossa antiga colaboradora, acaba de editar dois novos livros.

Um deles, "O Pai da Educação Integral e o Universo do Judô", esboça a modernização do Japão a partir de 1868, após quase 700 anos de oligarquia e mostra a vida do Mestre Kanô, o Codificador do Judô.

O outro, "Recordações de Papai", um retrato de uma figura símbolo de sua geração. Eico Suzuki reconstituiu a trajetória de Takeshi Suzuki.

Pedidos à Editora do Escritor, ou à Rua Humaitá, 184, 3º andar, Apto. 34 - SÃO PAULO, SP, CEP 01321.

EICO SUZUKI O PAI DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E O UNIVERSO DO JUDÔ



"Aventuras de Fraternalino"



"AVENTURAS de Fraternalino", o segundo livro de Iracema Sapucaia, autora de "O BESOURO CASCA-DURÃO", este último editado em 1985 e já em sua 5ª edição, conta as aventuras dos meninos-espíritos Fraternalino e Forcílio, habitantes de Horus, um planeta mais evoluído do que a Terra, quando em viagem a este planeta.

Na Terra, eles têm a oportunidade de ajudar a senhora Dalva, que estava doente, Zequinha, o menino da favela, Marcelo, o menino cego e até uma aventura no mar. Não poderia faltar uma aventura no Grande Circo, em São Paulo, onde ajudaram o menino Laércio. Laércio queria estudar e o pai o obrigava a trabalhar num número em que ele enfiava a cabeça na boca de uma pantera negra. Mas Laércio queria estudar e os espíritos Fraternalino e Forcílio ajudaram-no a convencer o teimoso pai a ceder aos anseios do menino.

A Editora é a "Correio Fraternal do ABC".

ESTANTE ESPÍRITA

CONCURSO DE HISTÓRIA INFANTIL

Com o objetivo de estimular e enriquecer a literatura infantil, o Instituto de Difusão Espírita está promovendo um CONCURSO DE HISTÓRIA INFANTIL, onde as melhores formarão novos livros infantis. Para participar basta seguir as regras:

- A história deverá ser inédita (criação própria, ainda não publicada), podendo ser ilustrada ou não.
- Deverá ter um tema espírita, transmitindo mensagens positivas.
- Naturalmente a história deverá ser escrita em linguagem adequada, clara e simples, ao nível do entendimento da criança. O autor poderá escrever visando qualquer faixa etária, até os 14 anos. A editora fará a classificação.
- Qualquer pessoa poderá participar com uma ou mais histórias.
- Preferentemente a história deverá ter um máximo de 3 páginas tamanho ofício, datilografadas em espaço 2. No entanto, serão aceitas histórias maiores, que poderão compor um volume especial.
- As melhores histórias classificadas formarão um ou mais livros infantis que serão editados pelo I.D.E.
- Os autores cujas histórias forem classificadas nos três primeiros lugares, receberão uma coleção de livros espíritas. Todos os classificados receberão 10 volumes do livro editado em que sua história fizer parte, para dar aos amigos.
- As coleções e os exemplares dos livros, serão entregues aos participantes em noite especial de lançamento das novas obras, com a presença de público adulto e infantil, onde os novos autores poderão autografar os seus livros.
- Os autores cujas histórias forem classificadas, deverão ceder gratuitamente os direitos autorais para que a história seja publicada. A editora também não visa lucros, mas apenas a divulgação do livro espírita e o enriquecimento da literatura infantil.
- As histórias deverão ser enviadas até o dia 28 de fevereiro de 1989 para o INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA - CONCURSO DE HISTÓRIA INFANTIL - CAIXA POSTAL 110, (13600) ARARAS - SP.

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
 FONE(011) 35-0361 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
 CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS -
 - DISCOS - FITAS E VIDEO CASSETES -
 (ATACADO E VAREJO)

PEDIDO:
 LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA
 Caixa Postal 65.084
 Agência Bela Vista
 CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA
 "FOLHA ESPÍRITA"

VICTOR HUGO FALTOU AO ENCONTRO

Coronel Edynardo Weyne

Victor Hugo, o grande, que ousou desafiar o todo poderoso imperador Napoleão, fora exilado. Reside na ilha de Jersey. Lá realiza suas primeiras sessões espíritas com a "mesa falante". Entre os que se comunicavam figura "a dama de branco". Seu espectro, sempre de alvas vestes esvoaçantes, aparecia aos incautos pescadores que se aventuravam à noite pelas praias desertas da "ilha dos proscritos". Ficou logo conhecido como "a dama de branco". Victor Hugo insistiu para que ela se identificasse. A entidade prometeu que o faria materializada. Marcou um encontro com ele às três horas da madrugada em frente ao

cemitério da vila. O autor de "Os Miseráveis" achou hora e local impróprios. Nada comentou, mas deliberou não comparecer. Na noite aprazada, o maior gênio literário da França não consegue dormir. Semi-acordado, ouve violento badalar da sineta do portão. O poeta acende uma vela. O relógio marca exatamente três horas da madrugada. Novo e prolongado repicar quebra o silêncio. Sem dúvida a "Dama de Branco" vinha lembrar-lhe o compromisso. Victor Hugo apanha o bloco de papel onde rascunha suas imortais produções. Fleugmático anota: "Os espíritos são pontuais".

Para a confecção
 de livros,
 jornais e revistas,

Editora Rondon Ltda.
 Composição / Fotolito / Impressão
 Fone: 299 8998



BOLETIM MÉDICO-ESPÍRITA traduzido para o Espanhol, assim como o MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA, de Ney Prieto Peres e outras obras de autores brasileiros. Esta é uma promoção do CENTRO DE ESTUDIOS EL CAMINANTE, de Buenos Aires, dirigida por Elestra de Ponce que aparece na foto, ao lado dos confrades Ney e Angelica, que é uma das tradutoras. Estas e outras obras serão expostas durante a XV Feira Internacional do Livro, que se realizará em Buenos Aires, de 7 a 24 de abril de 1989 e na IVª Feira do Livro Espírita, que terá lugar em Quilmes, de 25 a 30 de abril.

DIVESP COMERCIAL LTDA

LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO - ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

À DIVESP COMERCIAL LTDA
 Caixa Postal 3471
 São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s):
 Editora:
 Cliente:
 Endereço: Estado:

INÉDITO!

IRMÃO X

Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos traz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA: "Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

RELATOS DA VIDA

PREFÁCIO DE EMANUEL
 PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER
 EDIÇÃO C.E.U. - JA NAS LIVRARIAS

CE
U

EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
 Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
 Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
 (Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

JÁ A VENDA

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989

O mais completo guia Astrológico

A segurança de suas informações em todos os assuntos de sua especialidade - Astrologia, Calendário, Cultura Geral - faz do ALMANAQUE DO PENSAMENTO um manual de consulta diária indispensável, principalmente no que se refere aos aspectos astrológicos de todos os dias do ano cuidadosamente analisados em suas diversas seções.

NUNCA CANSE DE AUXILIAR PARA O BEM

André Luiz

EVOLUÇÃO

O espírito humano deve, por irresistível e fatal impulso de evolução, projetar-se além das barreiras que hoje o limitam, além das dimensões do seu atual concebível. Tem-se o dever de arrancá-lo da sua ordem de vibrações voltadas para a terra, e projetá-lo, com toda a sua potencialidade, nesta outra ordem de vibrações, que querem subir, superar e romper os espaços, para a fusão com o ritmo cósmico.

P.U. Ascese Mística

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

01 - GRANDES MENSAGENS	09 - ASCENSÕES HUMANAS	18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
02 - A GRANDE SÍNTESE	10 - DEUS E UNIVERSO	19 - QUEDA E SALVAÇÃO
03 - AS NOÚRES	11 - PROFECIAS	20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
04 - ASCESE MÍSTICA	12 - COMENTÁRIOS	21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM	13 - PROBLEMAS ATUAIS	22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO	14 - O SISTEMA	23 - PENSAMENTOS
07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO	15 - A GRANDE BATALHA	24 - CRISTO
08 - PROBLEMAS DO FUTURO	16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO	
	17 - A LEI DE DEUS	

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Como lembrança dos nossos 15 anos, remeteremos aos que nos enviarem no mínimo 10 (dez) novas assinaturas, o livro de Hernani Guimarães Andrade "Reencarnação no Brasil".

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, JANEIRO DE 1989 - ANO XV - Nº 178 - CZ\$ 200,00

ENVIE NOTICIÁRIO PARA NOSSA COLUNA INFORMATIVA ATÉ O DIA 10 DE CADA MÊS.

EDYNARDO WEYNE CONTA COMO

O IRMÃO DE CHICO XAVIER É AUTORIZADO À DESENCARNAÇÃO

NA ARGENTINA

SIMPÓSIO SOBRE REENCARNAÇÃO



Nosso colaborador, coronel Edynardo Weyne quando fundou na Barragem de Boa Esperança o Centro Espírita "Luz nas Trevas". Era um simples barraco de palha, mas ponto de encontro importante de médiuns e necessitados da região.

- 11 anos de trabalho compensando o mesmo período de imobilidade
- O espírito, árbitro do seu destino
- Felizes os devedores em condições de se quitarem

José Cândido Xavier, irmão do médium Chico Xavier, em 1939, inesperadamente foi acometido de um insulto cerebral. Chico pediu a ajuda do Espírito do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

Ele informou-o que, pela Lei de Causa e Efeito, seu irmão deveria permanecer onze anos preso ao leito, paralítico e demente. Entretanto preces e pedidos intercessórios chegavam continuamente ao Plano Superior partidos daqueles a quem ele beneficiaria.

Em face disso, os espíritos responsáveis pela sua atual encarnação estudavam a possibilidade de conceder-lhe a desencarnação imediata.

Durante muitas horas consecutivas Emmanuel, André Luiz, Bezerra de Menezes e Scheilla, juntamente com o Chico, formando um círculo em torno do enfermo, oravam.

Após longo tempo de expectativa, chega a solução do Alto: **A Desencarnação seria outorgada.** Não como uma "graça", o que importaria na negação

da Justiça Divina, que dá a cada um segundo as suas obras, mas porque os onze anos de serviços prestados a Jesus, repleto de suor e lágrimas, como dedicado obreiro do "Centro Espírita Luiz Gonzaga" - a forja de amor, amparo e paz do ciclope Chico Xavier - proporcionaram ao moribundo o cancelamento do seu débito para com a Lei.

Os onze anos de ininterruptos e intenso labor espírita equivaleram e substituíram os onze anos de dolorosa imobilidade que o aguardavam como fruto amargo dos desatinos que cometera em existência passada.

O espírito é sempre o árbitro do seu destino, podendo prolongar os sofrimentos pela obstinação no mal, ou amenizá-los e anulá-los pela prática do bem.

Nesta mesma noite, **indultado por suas ações de abnegação e renúncia,** José Xavier abandonava a vestimenta carnal imprestável.

Felizes dos devedores em condições de se quitarem.

JOVENS ESPÍRITAS ARGENTINOS PROMOTORES DO SIMPÓSIO SOBRE REENCARNAÇÃO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS.

CAS, promovido pela "Fundação Argentino-Brasileira de Intercâmbio Cultural e Turístico", de Buenos Aires. Ney Prieto Peres falou sobre o tema central do Simpósio.



Parte do grupo de terapeutas argentinos, médicos e psicólogos, que estão fazendo formação em terapia de vivências passadas, com a Dra. M. Julia P. Peres, que atualmente tem ministrado cursos e treinamentos em TVP, naquele país. Estes profissionais são leitores assíduos da Folha Espírita.

Vê-se, da esquerda para a direita, sentados: Drs. Gustavo Saez, Fanny Hoffer, Maria Cristina Bouquet, M. Julia Peres, Alicia Benenatti, Diana I. Mess, Suzana I. Fisher. Em pé: Drs. Hugo Abad, Mônica Hadad, Daniel Montanelli e José Luis Cabouli.

NOTÍCIAS

- O "ESPAÇO ABERTO", de Campinas-SP, após um curto período de paralisação devido a crise financeira, retorna à circulação trazendo artigo de fundo de seu diretor, Eduardo de Arruda Simões.

- O CENTRO ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA, através de seu "Informativo Scheilla", sob a responsabilidade do confrade Floriano Moinho Pêres, noticia o desenlace do confrade Alberto Rosas Viana, saudoso e querido fundador da entidade.

- Eleição das novas Diretorias e dos Conselhos Fiscais do Centro Espírita "Irmão Geraldo" e da Casa da Criança "Irmã Angela" (Rua Dona Elfrida, 577 - Chora Menino - CEP 02462 - São Paulo - SP), para o triênio 89/91. Foi eleito para presidente Laércio Azevedo Guimarães e compondo a diretoria os confrades Pedro Dias da Silva, Olivia Fernandes de Souza, Eduardo Rocha, Edmundo Alves de Azevedo, Amaury Dias da Silva Achiles Canali, Thereza Bocchi, Eurico do Nascimento, André Luiz Dias da Silva e Geraldo Augusto da Silva.

- A FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC, sediada à Rua Itamar Soares de Oliveira, 200, Bairro Cascatinha, Caixa Postal 20036, Juiz de Fora-MG, inaugurou no último dia 05 de dezembro sua sede própria e a instalação da "Barraca Filantrópica" na feira de Artezanato que funciona no Parque Helfeld aos sábados e domingos, naquela cidade. As atividades principais da Fundação estão voltadas à assistencial social e gestante carente.

- COMEMORAÇÃO DOS 42 ANOS DA JUVENTUDE ESPÍRITA ABEL GOMES - Departamento de Mocidade do Grupo Espírita André Luiz, sediada à Rua Jequitibá, 139, Maracanã, Rio de Janeiro-RJ, com a realização de várias solenidades, discutindo e avaliando os caminhos para o desarmamento do ser humano e da sociedade.

O Departamento de Evangelização da USE, resolveu reestruturar e descentralizar o trabalho, para melhor atender aos evangelizadores. Assim, diversos grupos se incumbiram de trabalhos diferentes:

Em Araras, foi formada a CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DE EVANGELIZAÇÃO, que tem por objetivo arrecadar, selecionar e distribuir aulas, jogos, músicas, atividades e qualquer material relacionado com a evangelização infantil.

Em primeira fase, pede-se aos evangelizadores que enviem cópias de aulas ou qualquer outro material para: DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL DO I.D.E. - CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO - CAIXA POSTAL 110 - 13600 ARARAS - SP

Em Limeira, formou-se a CENTRAL DE CADASTRAMENTO DE EVANGELIZADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO. O evangelizador pode cooperar, enviando os seus dados: nome, endereço, telefone, nascimento, sociedade de que participa, etc., para: MARCOS PIMENTA - CAIXA POSTAL 274 - 13480 - LIMEIRA-SP.

Palestras de Gilberto Campista Guarino

Esteve em São Paulo, nosso confrade Gilberto Campista Guarino, do Rio de Janeiro, a convite da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Falou na comunicação da Federativa estadual, sobre as comunicações eletrônicas com outras dimensões, abordando a teoria e a técnica desses processos, de acordo com abundante material que lhe forneceu o Engº Hernani G. Andrade, do IBPP. No Centro Espírita Emmanuel, na Mooca, abordou Considerações acerca de Reencarnação e Carma, em seus aspectos histórico, filosófico e científico. Finalmente, no Centro Espírita Jesu Redivivo, discorreu sobre Paulo e a Epístola Filêmon.

Em outubro, falou, novamente, no Centro Espírita Emmanuel e na FEESP, então para dirigentes de Casas Espíritas, focalizando Kardec e o Espiritismo. Participou, ainda, de grupo de debates em clínicas de psicologia.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Baste preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emissor.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura: 1 ano Cz\$ 2.000,00 Exemplar: Cz\$ 200,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)